



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**  
DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR  
LABORATÓRIO ABERTO DE FÍSICA NUCLEAR

*Ata da Reunião do Laboratório Aberto de Física Nuclear*

No dia 29 de abril de 2005, às 10:00h, na Sala de Seminários do DFN, realizou-se a reunião do Laboratório Aberto de Física Nuclear do DFN. Estavam presentes à reunião os professores: Alejandro Szanto de Toledo, Alexandre Suaide, Dirceu Pereira, Edilson Crema, Eloísa Madeira, Ewa Wanda Cybulska, José Luciano Miranda Duarte, José Roberto Brandão, Marcelo Gameiro Munhoz, Márcia Rizzutto, Nemitala Added, Nilberto Heder Medina, Roberto Vicençotto Ribas, Rubens Lichtenthaler Filho, Wayne Seale, e ainda Márcia Maria de Moura, Udo Schnitter e representando o professor Alexandre Nowill da UNICAMP, estavam Elisângela Trevisan, Maria Carolina Spago e Márcia Cristina Fornazim.

O diretor do LAFN, professor Ribas, iniciou a reunião informando que o técnico **Antonio Carlos Tromba** passará a ser o responsável pela manutenção das salas experimentais, respondendo diretamente ao Diretor do Laboratório, e tendo como atribuições:

A manutenção dos equipamentos de uso comum (cabos, tomadas, terra, água de refrigeração, etc.);

- Manutenção da câmara 30B;
- Apoio aos grupos no início e fim dos períodos de máquina;
- Equipamentos de grupo (câmara, etc.) somente com requisição explícita;
- Retorno de cabos, conectores, módulos etc. de uso comum a seus lugares de armazenagem;
- Manutenção da ordem geral das salas, acompanhando o pessoal de limpeza em faxinas nas salas.

Decidiu-se assim que o técnico Antonio Carlos Tromba deverá ser informado de quaisquer problemas ou solicitações, e ele estará autorizado a desmontar equipamentos de uso comum, caso não seja feito nenhum pedido específico do grupo que utilizou a sala por último.

Foi solicitado também, que os grupos procurem manter a sala limpa após a utilização. O técnico Antonio Carlos Tromba, poderá solicitar um integrante de cada grupo, após o fim do período de máquina, para ajudar a desmontar os equipamentos das salas experimentais.

As atividades iniciais do técnico Antonio Carlos Tromba serão:

- Familiarização com a 30B;
- Revisão dos cabos de sinal (Salas Exp.- Sala de Controle);
- Sinalização das tomadas de força (Terra Limpo/Terra sujo);
- Revisão dos Terras (agendar com Udo).

Foi solicitado que haja maior comunicação entre os grupos, facilitando assim, a utilização dos equipamentos nas salas experimentais. Também foi solicitado aos grupos que procurem manter suas páginas de internet sempre atualizadas.

O diretor também informou que o técnico Ricardo Ichiwaki irá acompanhar a montagem da eletrônica dos grupos, por um período de cerca de três meses, para familiarizar-se com o uso dos módulos (alguns grupos, os que quiserem colaborar).

Durante cada período de máquina, ele deverá visitar a sala de controle, para verificar, com o grupo eventuais problemas nos módulos.

Foi sugerida a colocação de etiquetas nos equipamentos, informando aos usuários os problemas de cada peça ou material, bem como a data da última revisão técnica.

O professor Ribas, também ressaltou a importância da segurança, decidindo que:

- A Ala experimental do Ed. Oscar Sala (a partir da porta de vidro) será fechada entre 18hs e 7hs. Entrada com senha na fechadura eletrônica;
- Será elaborado um manual de segurança para os equipamentos do laboratório (SF6, AT, tubos de gases, situações de emergência, etc.);

Neste manual serão colocadas normas definindo o que se fazer em determinadas situações, como por exemplo, falta de energia, problemas com o uso do acelerador, horários de bolsistas, etc.

Serão tomadas providências com relação a:

- Saída de emergência (garagem, Linac);
- Controle de ingresso nas salas experimentais;
- Uso e operação do acelerador e anexos;
- Computadores, impressoras, etc.;
- N2 líquido;
- Uso de equipamento de segurança;
- Proteção radiológica.

Haverá uma maior sinalização tanto de saídas de emergência, como de áreas restritas ou risco. Solicitou-se que cada usuário, se perceber alguma falha, tanto de sinalização como de utilização de equipamentos, ou tenha alguma dúvida, deverá informar ao diretor do Laboratório.

O diretor do LAFN solicitou que os pedidos de serviços técnicos sejam realizadas da seguinte maneira:

- Preencher formulário para requisição de serviços;
- Cada técnico ou setor terá uma pasta com os formulários;
- A requisição deverá ser feita diretamente ao técnico que for considerado mais adequado para a tarefa;
- O técnico poderá, consultar seu superior se achar que não é o responsável ou que a requisição deva entrar em alguma escala de prioridades;
- O técnico responsável pela requisição irá anotar na requisição as etapas do andamento do trabalho;
- Todos que têm solicitações em andamento deverão procurar o setor responsável e preencher o formulário.

Com relação à situação financeira do Laboratório, o professor Ribas informou que o pedido Multiusuário encaminhado à FAPESP foi indeferido, assim, o Laboratório precisará de outras fontes de verba para continuar com suas atividades. O diretor sugeriu enviar à FAPESP pedidos de projeto temático, onde os grupos que concordarem, deverão enviar um resumo do seu grupo de pesquisa, para que seja feito o pedido temático.

Foi sugerido pelos presentes, a cobrança para tempo de máquina, e também a prestação de serviços, para conseguir verba para resolver pequenos problemas do Laboratório.

Definiu-se então, que serão feitos pedidos temáticos à FAPESP, para a continuação do funcionamento do Laboratório.

Nada mais havendo a tratar, o diretor do Laboratório encerrou a reunião.

São Paulo, 29 de abril de 2005.

Roberto Vicençotto Ribas  
Diretor do Laboratório Aberto de Física Nuclear